

## Caracterização morfológica de híbridos interespecíficos de maracujazeiro (*Passiflora* spp.)

Cássia Adriana Dourado Martins<sup>1</sup>; Eder Jorge de Oliveira<sup>2</sup>; Taliane Leila Soares<sup>3</sup>; Onildo Nunes de Jesus<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Graduação Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>3</sup>Bolsista PNPD / Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: cassia\_ef@yahoo.com.br, eder@cnpmf.embrapa.br, talialeila@gmail.com, onildo@cnpmf.embrapa.br

O presente trabalho teve como objetivo utilizar descritores morfológicos de 17 híbridos interespecíficos provenientes do cruzamento entre *Passiflora edulis* Sims e *Passiflora cincinnatta* Mast. Os parentais *P. edulis* (BGM330) e *P. cincinnatta* (BGM077), bem como os 21 híbridos resultantes deste cruzamento foram caracterizados com uso de 27 descritores qualitativos incluindo atributos relacionados à folha e flor, no período de abril a julho de 2011. As flores foram coletadas obedecendo-se o horário de abertura para cada acesso e, as medições foram obtidas com o auxílio de paquímetro. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com três repetições. Os descritores avaliados fazem parte da lista utilizada para o registro e proteção de cultivares de maracujazeiro em elaboração pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para análise dos dados foi considerada a moda dos caracteres das plantas nos parentais e, para os híbridos a moda das repetições. Os dados foram submetidos à análise multivariada utilizando-se como medida de dissimilaridade a distância de Gower e método de agrupamento UPGMA. O dendograma evidencia ampla divergência genética entre as plantas da população segregante. O coeficiente de correlação cofenética foi significativo a 1% de probabilidade com valor estimado de 82%, revelando assim um bom ajuste entre a representação gráfica e a matriz de distância genética original, o que assegura as inferências realizadas por meio do dendograma. Observou-se uma subdivisão dos genótipos em pelo menos dois grupos, sendo o Grupo I composto por seis genótipos (cinco híbridos e o parental BGP-330) e o Grupo II por 13 genótipos, sendo 12 híbridos e o parental BGP-077. Estas observações revelam que a heterozigosidade implícita do maracujazeiro faz com que os diferentes híbridos interespecíficos do cruzamento entre *P. edulis* Sims e *P. cincinnatta* apresentem morfologia intermediária às duas espécies, porém com tendência a serem mais semelhantes a um ou outro genitor. Isso faz com que após a seleção dos melhores híbridos com base em dados agrônômicos, seja possível selecionar aqueles mais próximos à espécie comercial para a realização de retrocruzamentos e assim transferir os genes de resistência às doenças foliares de *P. cincinnatta* para *P. edulis* de maneira mais rápida e efetiva.

**Palavras-chave:** diversidade; descritores; morfologia; pré-melhoramento